

## Refúgio

Dulce Mary Godinho Pereira<sup>1</sup>

Enfim me ponho a produzir  
Assim me acalmo e me revigoro  
Minh'alma agradece.

Enfim o descanso  
De frente ao papel

Ao meu lado o álcool  
Reluzindo todo seu brilho  
O aroma me seduzindo  
Embriaga-me e também ao quarto

Escrevo sempre no mesmo modo  
Displicente, descompromissada  
Quero suprir anseios aqui dentro...

Enfim a solidão  
Discutindo todo o silêncio  
Vozes caladas  
Paz!

Que seja! Que seja dor!  
Se me importo? Agora não!  
Refúgio de fracos  
Refúgio absorto dentro de mim.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Teoria da Literatura (UFJF)